



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

## **FORMAÇÃO PERMANENTE DE EDUCADORES A PARTIR DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS**

**Marilei Almeida de Oliveira, UFSM**

**Camila da Rosa Parigi, UFSM**

**Celso Ilgo Henz, UFSM**

### **INTRODUÇÃO**

O projeto de extensão, Hora do Conto: meninos e meninas lendo o mundo e a palavra, vem sendo desenvolvido desde o ano de 2007, sob a coordenação do professor Dr. Celso Henz, da Universidade Federal de Santa Maria.

O projeto busca trabalhar obras literárias infanto – juvenis, na perspectiva teórica de Paulo Freire; possibilitando dessa maneira, que tanto acadêmicas quanto educadoras, desenvolvam suas práticas acreditando que através da leitura pode-se fazer algo para transformar a sociedade e ajudar a emancipar e libertar as pessoas que vivem marginalizadas, silenciadas, e diminuídas na sua condição humana em meio às estruturas excludentes da sociedade.

Sendo assim, objetiva-se com o mesmo, possibilitar o desenvolvimento lúdico, imaginativo e crítico das crianças, procurando estimular sua participação cidadã, e tornar o(a) educando(a) sujeito reflexivo diante dos acontecimentos do mundo. Além disso, o mesmo justifica-se pela importância de incentivar o gosto pela “leitura da palavra e do mundo”, visando o resgate da autoestima.

Além disso, o projeto é desenvolvido enquanto um espaço-tempo de formação permanente para acadêmicas do curso de Pedagogia e educadoras da rede básica de ensino, possibilitando trocas, diálogos e reflexões as mesmas.

Dessa forma, no ano de 2013 acadêmicas e educadoras buscaram a reorganização do projeto, voltando-se a estudos e partilha de experiências e



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

expectativas. Portanto, as atividades do “Hora do Conto” tiveram início no segundo semestre; onde, as contadoras buscaram promover por meio de histórias e dinâmicas o gosto e prazer pela leitura nos(as) educandos(as). Tais atividades foram desenvolvidas em cinco escolas, todas localizadas em Santa Maria/RS, e no setor educacional do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). Assim, no primeiro semestre do corrente ano, as participantes, acadêmicas e educadoras, estão retomando os diálogos a cerca de como contar histórias; bem como, leituras sobre as seguintes temáticas: literatura infantil e leitura do mundo e da palavra.

Sendo assim, o presente trabalho visa apresentar um recorte do projeto, a partir dos diálogos e das experiências compartilhadas; abordando a questão da formação permanente de educadoras/contadoras de histórias, do projeto Hora do Conto, no ano de 2013 e primeiro semestre de 2014.

## **METODOLOGIA**

O projeto “Hora do Conto: Meninos e Meninas Lendo o Mundo e a Palavra” é um projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que se consolida desde o ano de 2007 na cidade de Santa Maria/RS, tem como coordenador, o professor Dr. Celgo Ilgo Henz, possui como participantes acadêmicas dos cursos de Pedagogia e professoras da Educação Básica Municipal, Estadual e Particular desse município.

Tal projeto tem como objetivo desenvolver atividades lúdicas envolvendo os participantes com uma leitura de mundo, a partir de um diálogo-problematizador. Para isso, utilizamos histórias infantis, as quais proporcionam aos participantes a oportunidade de se expressarem como seres que, se (re)constroem como seres humanos.

Assim, para a concretização do projeto, vem sendo realizados encontros nas instituições, sendo que paralelamente acontecem reuniões com as participantes; onde dialogamos sobre as atividades que são realizadas. Neste momento, as participantes irão “*dizer a sua palavra*”, realizando a leitura de mundo e dos contextos sócio-culturais de cada grupo.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Desse modo, acreditamos estar desenvolvendo um trabalho, onde os sujeitos envolvidos participam de todos os momentos do projeto. Ou seja, “além da participação, supõe uma forma de ação planejada pelo caráter social, educacional, [...] trata-se de facilitar a busca de soluções aos problemas reais para os quais os procedimentos convencionais têm pouco contribuído” (THIOLLENT apud GIL, 2002, p.12).

Percebemos que o projeto vem buscando a partir das histórias infantis mudar – ou ao menos apontar caminhos para a mudança – da realidade em que as crianças e adolescentes estão inseridas.

Para isso, partimos do envolvimento de todos os sujeitos participantes nas ações desse projeto; pois acreditamos que isso auxiliará a compreensão dos fenômenos da vida humana.

Dessa maneira, entendemos estar desenvolvendo um projeto que “[...] além da participação, supõe uma forma de ação planejada de caráter social, educacional, [...] Trata-se de facilitar a busca de soluções aos problemas reais para os quais os procedimentos convencionais têm pouco contribuído” (THIOLLENT, 2002, p. 08).

No ano de 2013 tanto os encontros nas instituições quanto os encontros com as contadoras ocorreram quinzenalmente. Portando, durante o ano de 2014, pretende-se continuar com encontros quinzenais para a realização de ambos. As atividades serão destinadas as crianças e adolescentes das escolas municipais e estaduais de Santa Maria/RS e do Hospital Universitário de Santa Maria/HUSM, no período de junho a dezembro de 2014.

Metodologicamente, o projeto caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, a qual segundo Chizzotti:

[...] parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa [...]. (CHIZZOTTI, 2009, p. 79)

Desse modo, os participantes têm um espaço onde compartilham experiências, a fim de reconstituir os sentidos que dão as mesmas. Sendo assim, usa-se a pesquisa-ação, a qual busca refletir sobre a realidade social, política e histórica da escola, visando contribuir com reflexões proativas para a sua transformação. Nas palavras de Thiollent:



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

(...) como estratégia de pesquisa, a pesquisa-ação pode ser vista como modo de conceber e de organizar uma pesquisa social de finalidade prática e que esteja de acordo com as exigências próprias da ação e da participação dos autores da situação observada. (THIOLLENT, 2002, p.26).

Chizzotti ainda nos fala que, “a pesquisa-ação se propõe a uma ação deliberada visando uma mudança no mundo real” (CHIZZOTTI, 2006, p.100) e isso ocorre por meio de observações participantes e diálogos reflexivos, numa perspectiva pró-ativa.

## RESULTADOS

Nas palavras de Freire (1994, p. 91):

Não há mudança sem sonho, como não há sonho sem esperança. Por isso, venho insistindo [...] que não há utopia verdadeira fora da tensão entre a denúncia de um presente tornando-se cada vez mais intolerável e o anúncio de um futuro a ser criado. [...]. A utopia implica essa denúncia e esse anúncio.

Por acreditar neste sonho e nesta mudança, nos propomos contribuir um pouco com a aprendizagem de uma leitura mais significativa e crítica do mundo e das palavras, ainda que em meio a estruturas que nos são impostas tanto pelas escolas como pela sociedade como um todo. Acreditamos nas pessoas, acreditamos na educação, acreditamos que um “outro mundo é possível”, e que nós educadores podemos ajudar a fazer a diferença. Por isso, em meio a trilhos e livros, queremos prosseguir estudando, dialogando, investigando, confrontando, problematizando, refletindo, sonhando; ousamos olhar e construir outros horizontes, outras práticas, porque entendemos que “[...] os sonhos são projetos pelos quais se luta. Sua realização não se verifica facilmente, sem obstáculos. Implica, pelo contrário, avanços, recuos, marchas às vezes demoradas. Implica luta.” (FREIRE, 2000, p. 54).

Durante o ano de 2013 o projeto foi desenvolvido com aproximadamente 150 (cento e cinquenta) pessoas, possibilitando o desenvolvimento do processo de construção da leitura do mundo e da leitura da palavra de crianças da Educação Infantil e dos Anos Iniciais de Escolas Municipais e Estaduais de Santa Maria. Ainda, auxiliou



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

nas atividades de apoio pedagógico, recreação e ludicidade no Centro de Tratamento à Criança e Adolescente com Câncer do Hospital Universitário de Santa Maria. Também foram propiciados cursos de formação de “Contadores de Histórias” através de oficinas e amostras de materiais.

Com o trabalho que desenvolvemos buscamos realizar o projeto a partir dos conhecimentos já adquiridos pelos(as) estudantes, de suas “leituras de mundo” e de temáticas orientadas pelas educadoras regentes das turmas.

Assim sendo, percebemos a relevância de nosso trabalho, pois além de proporcionarmos a leitura, as crianças vão aprendendo a expressar sua autonomia, criatividade, criticidade; enfim, o “Hora do Conto” vai além do objetivo da leitura e da escrita.

Portanto, através da contação de histórias e atividades lúdicas acreditamos ter desenvolvido um trabalho bastante significativo para e com estas crianças e para a nossa formação docente. Através de nosso convívio com eles(as) podemos perceber em suas ações, práticas de leitura, autonomia, criatividade e criticidade, possibilidades para o trabalho pedagógico também em “aulas regulares”. Acreditamos que o projeto possibilita um espaço-tempo, onde pode ser instigada a curiosidade, o gosto pela leitura, o diálogo e o lúdico; podemos aprender e ir mostrando aos educandos e às educandas que podem “viajar” com sua imaginação, possibilitando a criação de uma nova história, escrita e/ou vivida.

No que diz respeito às reuniões promovidas pelo projeto Hora do Conto, com as participantes, estas aconteceram quinzenalmente, tendo a participação contínua das voluntárias. Nestas reuniões, além de compartilharmos nossos materiais e histórias, compartilhamos principalmente, nossas vivências, tendo como objetivo, debater as práticas que são desempenhadas nas escolas. Dessa forma, os encontros realizados tornaram-se bastante reflexivos, dando a oportunidade de professores e acadêmicos pensarem coletivamente sobre o seu fazer pedagógico.

As participantes voluntárias do projeto são educadoras das redes municipal, estadual, particular de ensino e também acadêmicas do curso de Pedagogia da UFSM. Nós acadêmicas, vemos o projeto como um modo de interação com as escolas, onde buscamos vivências, indo além da teoria, para melhor compreensão da profissão docente. Já as voluntárias professoras, em sua maioria, atuantes em sala de aula, entendem o projeto como continuação de sua formação acadêmica, uma vez que o projeto possibilita a (re)construção crítica-reflexiva da sua prática profissional. Sendo assim, o projeto é desenvolvido visando uma perspectiva de formação permanente; a qual segundo Gimeno apud Imbernón, “[...] deve preocupar-se fundamentalmente com a



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

gênese do pensamento prático pessoal do professor, incluindo tanto os processos cognitivos como afetivos que de algum modo se interpretam, determinando a atuação do professor” (GIMENO, p.61, 1988 *apud* IMBERNÓN, p. 14, 2009).

Deste modo, durante o ano anterior e esse primeiro semestre os diálogos e reflexões realizados se deram em torno das experiências das participantes que já vinham atuando no projeto; bem como, a partir de leituras como “A Importância do Ato de Ler” de Paulo Freire e “Literatura Infantil” de Nelly Coelho.

Os compartilhamentos das experiências possibilitam uma troca entre as já participantes e uma visão as novas integrantes de como o projeto é desenvolvido, além disso, uma reflexão acerca de suas práticas enquanto educadoras/contadoras de histórias, estimulando-as para reconstruir e resignificar esses conhecimentos. Nas escritas de Imbernón:

A formação deve apoiar-se em uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a lhes permitir examinar suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., realizando um processo constante de auto-avaliação que oriente seu trabalho. (IMBERNÓN, 2009, p.55).

Já as leituras serviram para nos dar um suporte teórico para o desenvolvimento do projeto. A primeira nos possibilitou a clareza da importância de ler-se primeiramente o nosso mundo, nas palavras de Freire “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 1989, P.09), assim, no ano de 2013, buscamos durante o desenvolvimento do projeto, partir da realidade dos(as) educandos(as), abordando nas histórias temáticas significativas a esses(as); pois como destaca Freire, é mais fácil aprender a partir de nossa realidade e nossas vivências, ou seja, é preciso valorizar a cultura popular em que o(a) educando(a) está inserido(a). Para esse ano, pretendemos dar continuidade a esse desenvolvimento, possibilitando desse modo, uma aproximação com a realidade dos(as) educandos(as).

A leitura feita do livro “Literatura Infantil” de Nelly Coelho, serviu como um aprofundamento do grupo no tema, o que é literatura infantil, um pouco de sua contextualização histórica e o papel da escola e do(a) docente no que diz respeito ao contato dos(as) educandos(as) com a literatura infantil.

Esses encontros foram de total importância para o grupo, pois além das trocas e reflexões conjuntas nos possibilitou aprendizagens a cerca desse *mundo* da literatura infantil; bem como, aprendizagens de práticas que desenvolvam a imaginação e a criatividade nossa e dos(as) educandos(as).

Deste modo, nesse ano de 2014, espera-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, pois o mesmo vem contribuindo com a formação de crianças e adolescentes, bem como das acadêmicas e educadoras de licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria e das Escolas municipais e estaduais de Educação Básica.





# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Também se pretende expandir os espaços de desenvolvimento do projeto no Hospital Universitário de Santa Maria, no Setor Pediátrico.

## CONCLUSÃO

O projeto “Hora do Conto: meninos e meninas lendo o mundo e a palavra”, vem desenvolvendo suas atividades desde o ano de 2007 em escolas de Educação Básica Municipais, Estaduais e Particulares e no Setor Educacional do Hospital Universitário de Santa Maria; apresentando o objetivo, de através da contação de histórias e atividades lúdicas, despertar o gosto pela leitura, desenvolver a criatividade, o diálogo, a ludicidade e a criticidade, visando o resgate da autoestima e a participação cidadã de crianças e adolescentes em nossa sociedade. ainda, possibilita às participantes um espaço de formação permanente, onde estas podem partilhar experiências e vivências enquanto educadoras/contadoras que são.

Tal projeto encontra-se em andamento, ou seja, não é possível descrevê-lo como concluído, pois tanto as atividades de contação de histórias nas instituições quanto os encontros entre as educadoras e acadêmicas seguirão acontecendo. No entanto, é válido destacar a importância do mesmo enquanto espaço-tempo de formação permanente às acadêmicas e às educadoras, pois as trocas entre nós possibilitam uma reflexão sobre as presentes e futuras práticas na profissão docente.

Sendo assim, pretende-se continuar com o desenvolvimento do projeto em Escolas Municipais de Santa Maria, principalmente em escolas que se encontram em situações de vulnerabilidade social; buscando resgatar a autoestima e a participação cidadã de crianças em nossa sociedade. Transformando, dessa maneira, a sala de aula em um espaço de construir aprendizagens por meio das histórias infantis. Bem como, dar continuidade aos nossos encontros de formação, buscando sempre o melhor para a “técnica” de contar histórias, estando estas relacionadas com a realidade dos(as) educandos(as).

## REFERENCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre. Imagens e auto-imagens.** 3ªed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2001.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2006

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática.** 1º ed. São Paulo: Moderna, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler. Em três artigos que se completam.** 47ªed. SP: Cortez, 2006.

\_\_\_\_\_, Paulo. **Pedagogia da autonomia - Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, Paz e Terra Editora, 1996.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza,** 7ª Ed. – São Paulo, Cortez, 2009.

THIOLLENT; Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 11ª ed. SP: Cortez, 2002.